



## **Sumário**

1 A ocupação prévia do Município .....	2
2 Projetos de Assentamento e o garimpo do Bom Futuro .....	5
2.1 O PAD Burareiro e o PAD Marechal Dutra .....	5
2.2 A cassiterita e o garimpo do Bom Futuro .....	6
3 Evolução do quadro populacional .....	8
4 A evolução política municipal .....	9
4.1 Prefeitos nomeados .....	9
4.2 Prefeitos eleitos .....	10
4.2.1 Gentil Valério de Lima .....	10
4.2.2 Ernandes Santos Amorim .....	10
4.2.3 Jonathan Roberto da Igreja .....	10
4.2.4 Francisco Sales de Azevedo .....	10
4.2.5 Ernandes Santos Amorim .....	10
4.2.6 Confúcio Aires Moura .....	11
4.2.7 Lorival Ribeiro de Amorim .....	11
4.2.8 Thiago Leite Flores Pereira .....	11
4.2.9 Carla Gonçalves Rezende .....	11
4.3 Poder legislativo municipal .....	11
5 Educação .....	12
6 Saúde .....	13
7 Cultura, Turismo e Patrimônio .....	13
8 Meio Ambiente .....	14
9 Cidadania .....	15
<b>Referências .....</b>	<b>16</b>



## **1 A ocupação prévia do Município**

A região do vale do Jamari é atualmente constituída pelos municípios de Ariquemes, Monte Negro, Alto Paraíso, Campo Novo de Rondônia, Machadinho D'Oeste, Cacauplandia, Rio Crespo e Cujubim.

O elemento unificador da região é o rio Jamari, cujos igarapés e afluentes se distribuem pelos atuais municípios que compõem o vale. Outro elemento característico da região, e origem do nome do município, foi a presença dominante do povo indígena Arikêmes. (RODRIGUES, 2022, p. 15)

Apesar do conhecimento da região pelo colonizador português e as fontes afirmarem que o primeiro de povoamento pode ser datado no final do século XVIII, a ocupação efetiva da região só viria a acontecer no início do século XX, no primeiro surto gumífero.

A região foi tomada por migrantes em busca do “ouro branco”, que eram instalados nos seringais, sendo o mais conhecido o Seringal Papagaios. Todavia, as primeiras descrições da região e dos enfrentamentos entre caucheiros e indígenas só viria a ser registrado pela Comissão Rondon, durante a construção da linha telegráfica, ligando Cuiabá a Santo Antonio do Rio Madeira.

Em 1909, na primeira passagem pela região do vale do Jamari, Rondon descreve uma população de 600 indígenas. Em 1913, após enfrentamentos com caucheiros, o relatório afirma haver apenas 60 indígenas. (MEIRA, 2017, p. 31)

A relação com os indígenas locais seria alterada de maneira mais profunda com a instalação do Posto Rodolpho Miranda. A crença positivista de Candido Rondon acreditava na possibilidade de transformar os indígenas em indígenas melhores, se tivessem acesso aos progressos da “civilização”. Os postos teriam, em decorrência, uma função integradora. O jornal Alto Madeira nos trazia o funcionamento do posto.

A sua área, ocupa uma extensão de 3.800 hectares de terras férteis e admiráveis, banhadas de um lado pelo Jamari, em muitos pontos por caudalosos igarapés. A demarcação dessa área foi procedida pessoalmente pelo Coronel Rondon em 1917. A Colônia mantém uma escola primaria mista dirigida, como dissemos acima, pela inteligente e devota senhorita Aline G. de Oliveira, onde estão matriculadas 29 crianças, sendo 19 do sexo masculino e 10 do feminino. Além do ensino elementar e cívico, a professora administra lições de prendas, mantendo igualmente uma secção de costura, que funciona em determinados dias da semana, para o que possui a Colônia cinco máquinas. Uma



**Sub-área de História**  
**Município: Ariquemes**

carpintaria se encontra ali instalada, sob a direção do hábil artista Sr. Alfredo Domingues da Silva, que se encarrega de todos os serviços dessa especialidade para a Colônia. Além do aprendizado que ministra aos índios, essa oficina preparou já todo mobiliário para a escola e serviço da Colônia, portas, janelas etc., utilizando-se do cedro e de outras madeiras nela própria existente. Essa oficina vai ser ampliada, à vista da necessidade de novas construções naquele estabelecimento. Possui também a Colônia um magnífico engenho de sistema “Pearl”, acionando por força animal, e com capacidade para moer oito toneladas de cana diariamente. (CAVALCANTE, 2015, p. 81)



*Figura 1 - Escola do Posto Indígena Rodolpho Miranda*

Fonte: <https://brasilianafotografica.bn.gov.br/brasilliana/handle/20.500.12156.1/5550>

Em 1915 a região seria delimitada por meio da Resolução nº 735, denominando-a como 3º Distrito de Santo Antonio do Rio Madeira. Quando da criação do Território Federal do Guaporé, em 1943, o distrito de Ariquemes sofreu alterações administrativas. O Decreto-Lei nº 5.839, de 21 de setembro de 1943, regularizou os Territórios Federais. O texto oficial dizia:

O Território de Guaporé será dividido em quatro Municípios, com as denominações de Lábrea, Pôrto Velho, **Alto Madeira** e Guajará Mirim; o primeiro compreenderá Parte dos Municípios de Lábrea e de Canutama, do Estado do Amazonas; o segundo a área do Município de Pôrto Velho, que pertencia ao mesmo Estado; **o terceiro parte do Município de Alto Madeira, do Estado de Mato Grosso**; o quarto a área do Município de Guajará Mirim e parte do Município de Mato-



**Sub-área de História**  
**Município: Ariquemes**

Grosso, que pertenciam ao último Estado acima referido. (BRASIL, 1943)

O distrito de Ariquemes que integrava o então município de Alto Madeira no estado do Mato Grosso, passaria a incorporar o Território Federal do Guaporé.

Em nova mudança administrativa, fixada pelo Decreto-Lei n.º 7.470, de 17 de abril de 1945, extinguiria o município de Alto Madeira e o distrito de Ariquemes passaria a integrar o município de Porto Velho.

O início dos anos de 1970 seriam um marco para a História de Rondônia e, conseqüentemente, para Ariquemes. A partir da atuação do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), foram implantados projetos de Colonização no agora denominado Território Federal de Rondônia.

Em 1972, começaram os estudos realizados pelo INCRA nas áreas desapropriadas, que resultaram nos projetos de assentamento “**Burareiro**” e “**Marechal Dutra**”. A partir de 1975, esses projetos entram em fase de implantação. O crescimento populacional levou à criação de um planejamento urbano para uma ocupação racional e planejada da área. **Em 1976, foi iniciada a construção da Nova Ariquemes e a vila passa a ser chamada de Vila Velha.** (IBGE, 2017)

O distrito foi elevado à categoria de município com a denominação de Ariquemes, pela Lei Federal n.º 6.448, de 11-10-1977. O município contava com 4 distritos: Ariquemes, Jaru, Nova Vida e Tabajara.

Nos anos que se seguiram o município de Ariquemes sofreu desmembramentos. A Lei 6.921, de 16 de junho de 1981, elevou o distrito de Jaru à categoria de município, passando Ariquemes a contar com os distritos de Ariquemes e Nova Vida. Em 1988 cedeu área para a criação do município de Machadinho D'Oeste. Em 1992 doou áreas para a formação dos seguintes municípios: Jamari (atual Itapoã d'Oeste), Cacauplandia, Alto Paraíso, Boa Vista (atual Monte Negro) e Cafelandia (atual Rio Crespo). (IBGE, 2017)

O município, desde então, não sofreu novas alterações, mantendo a mesma base territorial. O município atualmente possui uma área de 4.427 km<sup>2</sup>. É importante situar os desmembramentos ocorridos no território municipal, pois eles incidem sobre séries históricas, sejam de caráter demográfico ou econômico, devendo ser levadas em conta nas análises.



## **2 Projetos de Assentamento e o garimpo do Bom Futuro**

Não há como dissociar a fundação do município de Ariquemes dos projetos de colonização implantados na região e da extração de cassiterita no garimpo do Bom Futuro.

### **2.1 O PAD Burareiro e o PAD Marechal Dutra**

No início dos anos de 1970 um conjunto de ações adotadas pelo governo federal buscou transformar a Amazônia em uma nova fronteira agrícola. Ações como o Programa de Integração Nacional (PIN) e o Programa de Redistribuição de terras e estímulo à Agroindústria do Norte e do Nordeste (PROTERRA) são exemplos dessas ações.

O INCRA era o órgão governamental responsável pela elaboração dos projetos de colonização e assentamento de agricultores na região amazônica. Em Rondônia o Projeto Integrado de Colonização Ouro Preto (PICOP) foi o primeiro a ser implementado, ainda no ano de 1970.

A execução do projeto findou por demonstrar a existência de uma demanda maior do que o PICOP projetou. Novos projetos com semelhante dinâmica foram executados no estado de Rondônia.

Os estudos para o PAD Burareiro e Marechal Dutra foram iniciados no ano de 1972. O PAD possuía uma estrutura de distribuição de terras diferente do PIC, como também o público-alvo. A literatura nos explica:

A diferença é que já havia uma prévia definição quanto ao tipo de cultura ou atividade a ser explorada no PAD. Em Rondônia foram dois PADs. Destinavam-se principalmente a exploração da cacauicultura. Não havia proibição quanto a outras atividades agropecuárias, mas, havia incentivo para que fosse desenvolvida a lavoura cacaueteira e atendessem às famílias de trabalhadores rurais sem terra, procedentes principalmente da Bahia, para que laborassem na atividade que conheciam, desta feita como donos da própria terra. (VIRGULINO, 2008, p. 18)

O PAD Burareiro foi o primeiro a ser criado, em 21 de janeiro de 1974. Segundo as informações obtidas no site da Superintendência do INCRA de Rondônia, a área total utilizada foi de 314.963 há, sendo assentadas 1.556 famílias. (BRASIL.INCRA, 2023)

Há divergência entre as informações disponibilizadas pelo INCRA e a literatura pesquisada, todavia, de pouca significância. Vejamos:



**Sub-área de História**  
**Município: Ariquemes**

O PAD Burareiro compreende os municípios de Ariquemes, Cacaulândia, Rio Crespo, Campo Novo, e Monte Negro, criados pela portaria n.º 025 de 21 de Janeiro de 1974, em uma área de **304.962,623 hectares**, onde foram assentadas **1.536** famílias em lotes variando de 125 a 250 hectares. (VIRGULINO, 2008, p. 18)

Importante ressaltar que o pesquisador cita que o PAD Burareiro abarca diversos municípios. Todavia, nenhum deles havia sido elevado à condição de município. Fez a opção, talvez, para uma melhor compreensão de seus leitores.

O PAD Marechal Dutra foi criado em 30 de dezembro de 1978, ou seja, após a efetiva criação do município de Ariquemes. Este projeto de assentamento ocupava uma área de 501.315 hectares, abrigando 4.667 famílias. (BRASIL.INCRA, 2023).

A instalação dos projetos de assentamento, somados ao garimpo de cassiterita, seriam fortemente responsáveis pela futura vida municipal.

## **2.2 A cassiterita e o garimpo do Bom Futuro**

A descoberta da presença de cassiterita em Rondônia foi atestada ainda na década de 1950. No ano de 1952 o engenheiro Frederico Hoepken foi o responsável pela coleta de cassiterita no rio Machadinho. Após recolher amostras, as enviou para o Prof. Elysiário Távora, que as identificou como cassiterita. O proprietário do seringal, Sr. Joaquim Pereira da Rocha, requereu o local para pesquisa.

Devido aos altos preços do estanho no mercado internacional fez com que outros seringalistas ou proprietários de terra investigassem sobre a presença do minério. Outras regiões registraram a presença do metal: Pedra Branca, Caritianas, Santa Bárbara, Jacundá, Massangana, Candeias e São Lourenço.

A corrida pela cassiterita trouxe para o Território Federal um afluxo de garimpeiros, que trabalhavam nas lavras sem qualquer controle técnico ou mesmo fiscal. Em meados da década de 1960 Rondônia era responsável por mais da metade do estanho brasileiro. No final da década mais de 90% do estanho brasileiro era proveniente da região. (RABELLO, 1998)

No final dos anos de 1960 o governo federal tomou medidas para potencializar a extração do minério.

Iniciou, em 1969, um programa para permitir avaliar o potencial mineral e a exploração racional da cassiterita, instalando em Porto Velho a Delegacia Especial do Departamento Nacional da Produção Mineral



**Sub-área de História  
Município: Ariquemes**

— DNPM. Criou, então, a Província Estanífera de Rondônia e estabeleceu uma série de medidas legais e administrativas. Destaca-se a implantação da unidade da CPRM de Rondônia em 1970, com o objetivo de resolver as dificuldades operacionais para acompanhamento da lavra de cassiterita e a fiscalização dos empreendimentos relacionados ao financiamento à pesquisa mineral através da CPRM. (DALL'IGNA, 1996)

Várias empresas empreenderam pesquisas na região, destacando-se a Brascan, British Petroleum, Cesbra, Patiño, Englartht, Billinton, CIF, Itaú, Best, Dramin, e Paranapanema. Em 1971 o garimpo manual foi proibido por intermédio da portaria nº 195, de 15 de abril de 1970, que daria 11 meses para que os garimpeiros se retirassem da região. A atividade dos garimpeiros só voltaria com grande impacto com a descoberta do garimpo do Bom Futuro, situado no município de Ariquemes.

A jazida, descoberta em 1987 no rio Santa Cruz, município de Ariquemes, foi a informada a MS Mineração Ltda, que logo fez o requerimento de sua pesquisa. Entretanto, a notícia se espalhou e a região foi invadida por garimpeiros, o que provocou disputas judiciais, contrabando de cassiterita e paralisações e retornos da atividade



Figura 2- Situação geográfica da região, localização e acesso do garimpo Bom Futuro.

extrativa. O garimpo do Bom Futuro atraiu cerca de 15 mil garimpeiros, sendo considerado o maior garimpo a céu aberto do mundo.



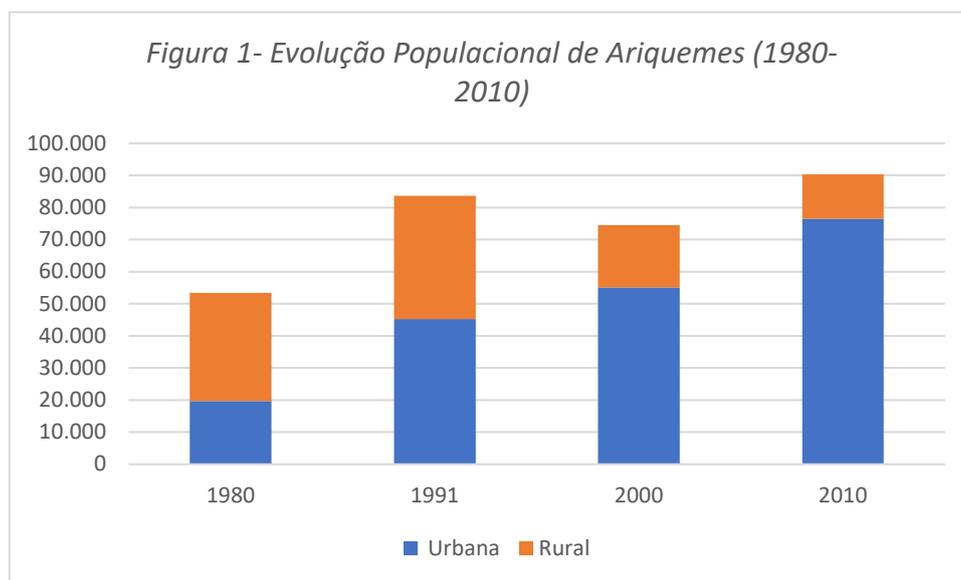
**Sub-área de História**  
**Município: Ariquemes**

As atividades garimpeiras, mesmo trazendo benesses econômicas, trouxe também problemas de ordem social e ambiental. Vejamos como se alterou a composição demográfica do município após a sua criação, em 1977.

### 3 Evolução do quadro populacional.

O primeiro censo demográfico realizado após a emancipação do município foi o de 1980. Nele o município, então com apenas três anos de criação e após os PADs Burareiro e Marechal Dutra, se apresentava com uma população residente total de 53.365, sendo que 63% identificados como população rural, como resultado da política federal de expansão da fronteira agrícola na Amazônia. Entre 1980 e o ano de 2022, segundo as informações do IBGE, a população municipal cresceu 81,4%, chegando a estimativa de 96.833 habitantes no município. É importante, porém, lembrar que houve desmembramentos nesse período.

Os dados apontam, todavia, que ao longo dos 45 anos de municipalidade, Ariquemes alterou de forma profunda a composição de sua população urbana e rural. É importante frisar que o IBGE não disponibilizou os dados mais recentes do censo demográfico. Vejamos.



*Figura 3 – Gráfico da Evolução da composição da população urbana e rural do município de Ariquemes*

Se o aumento populacional derivado dos projetos de assentamento e da garimpagem foram facilmente perceptíveis, outra mudança na estrutura de governança do



**Sub-área de História**  
**Município: Ariquemes**

estado também trouxe alterações na região, trata-se a criação do estado de Rondônia. Somada ao processo de urbanização crescente e no atendimento das demandas sociais, observa-se um crescimento moderado do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Em 1991, quando o IDH passou a ser utilizado para aferir o desenvolvimento humano, Ariquemes, com o IDH de 0,432, no ranking estadual era o 5º município. Em 2000, apesar da elevação do índice para 0,556, a posição do município no ranking estadual cai para o 8º município. Em 2010, Ariquemes passaria a ocupar a 6ª posição, todavia com o IDH de 0,702.

No ranking nacional, observamos a mesma variação. Em 1991, Ariquemes ocupava a posição 1.922. No ano 2000, ocupava a posição 2.408. Em 2010, passou a ocupar a posição de número 1.842.

Apesar de não figurar entre os principais municípios do país, observa-se a evolução do município dos indicadores que compõem o índice.

#### **4 A evolução política municipal**

Antes mesmo da instalação do município, Ariquemes teve gestores que exerceram a função similar à do gestor do executivo municipal. Foi somente a partir do ano de 1982, em virtude da abertura política, que passaríamos a ter prefeitos eleitos pela população.

##### **4.1 Prefeitos nomeados**

No período anterior à instalação do município, o governador do Território Federal de Rondônia, Humberto da Silva Guedes, nomeou **Pedro Tavares Batalha**, para exercer funções assemelhadas à de um prefeito. Este exerceu a função entre 21 de novembro de 1977 a 29 de março de 1979.

**Francisco Sales de Azevedo** foi nomeado pelo Governador Jorge Teixeira de Oliveira, administrando o município de 29 de março de 1979 a 5 de janeiro de 1981. Foi sucedido por **José Evandro Bastos de Oliveira** que, como prefeito nomeado, ficou à frente da administração de 5 de janeiro de 1981 a 5 de julho de 1982. O último prefeito municipal que não passou pelo crivo das urnas foi **Maurílio Galvão da Silva**, que administrou de 5 de julho de 1982 a 31 de janeiro de 1983.



## **4.2 Prefeitos eleitos**

### **4.2.1 Gentil Valério de Lima**

Foi o primeiro prefeito eleito, em 15 de novembro de 1982. Foi empossado no cargo em 1º de fevereiro de 1983, sendo afastado no dia 20 de maio de 1988, em seu lugar foi nomeado como interventor Gilberto de Assis Miranda, que administrou o município entre 23 a 28 de maio de 1988. O presidente da câmara de vereadores, Ari Alves Filho, ficando na chefia do executivo até o final do ano de 1988.

### **4.2.2 Ernandes Santos Amorim**

Eleito em 15 de novembro de 1988, tomou posse no dia 1º de janeiro de 1989. Em 31 de abril de 1992 foi afastado do cargo e o mandato foi concluído por interventores estaduais. Edmundo Lopes de Sousa, atuou de 1º de maio a 25 de agosto de 1992, seguido por Edmundo Santiago Chagas, de 26 de agosto a 25 de setembro de 1992. Por fim, Altair Schons, de 25 de setembro a 31 de dezembro de 1992.

### **4.2.3 Jonathan Roberto da Igreja**

Foi eleito em 4 de outubro de 1992 e empossado no cargo em 1º de janeiro de 1993 e concluiu seu mandato sem intervenções, findando em 31 de dezembro de 1996.

### **4.2.4 Francisco Sales de Azevedo**

Foi eleito em 6 de outubro de de 1996 e empossado no dia 1º de janeiro de 1997. Seu mandato também não teve interrupções, terminando em 31 de dezembro de 2000.

### **4.2.5 Ernandes Santos Amorim**

Foi eleito em 03 de outubro de 2000 para um novo mandato. Tomou posse em 1º de janeiro de 2001.

Em 4 de abril de 2002, Ernandes Amorim renunciou ao cargo para se candidatar ao governo do Estado. Com a desincompatibilização a vice-prefeita, **Daniela Amorim**, filha de Ernandes Amorim, concluiu o mandato, permanecendo na prefeitura até o dia 31 de dezembro de 2004.



#### **4.2.6 Confúcio Aires Moura**

Foi o único prefeito a ser reeleito no município de Ariquemes. Foi eleito no dia 3 de outubro de 2004 e empossado em 1º de janeiro do ano seguinte. Em 2008, no dia 5 de outubro, foi reeleito para mais 4 anos a frente do executivo municipal. Todavia, para concorrer e ser eleito para o governo do estado de Rondônia, o vice-prefeito, **José Márcio Londe Raposo** concluiu a gestão em 31 de dezembro de 2012.

#### **4.2.7 Lorival Ribeiro de Amorim**

Eleito em 7 de outubro de 2012, assumiu o cargo no dia 1º de janeiro de 2013 e concluiu em 31 de dezembro de 2016.

#### **4.2.8 Thiago Leite Flores Pereira**

Foi eleito em 2 de outubro de 2016, sendo empossado no dia 1º de janeiro de 2017. Findou o mandato no dia 31 de dezembro de 2020.

#### **4.2.9 Carla Gonçalves Rezende**

Foi a primeira mulher eleita para a chefia do executivo municipal, no dia 4 de outubro de 2020, e empossada no dia 1º de janeiro de 2021, sendo a atual prefeita com mandato a ser concluído em 31 de dezembro de 2024.

### **4.3 Poder legislativo municipal**

O Poder Legislativo foi oficialmente estabelecido em 01 de fevereiro de 1983. A sessão foi presidida pelo Juiz de Direito, Dr. Jorge Gurgel do Amaral Neto, e o Vereador Francismar Peredo Andrade, que atuou como secretário.

Nessa sessão solene, ocorreu a posse dos Vereadores eleitos na eleição de 15 de novembro de 1982, a criação da mesa diretora provisória, a posse do Prefeito e do Vice-Prefeito. Durante a mesma sessão, foi aprovada por unanimidade a Resolução No 01/1983, que estabeleceu a mesa diretora da Câmara Municipal de Ariquemes.

Os membros da primeira legislatura incluíam os seguintes vereadores: Francisca Lúcia de Menezes Freire Pires, José Mendes Lourenço, João Leite Santos, Ari Alves Filho, Francismar Peredo Andrade, Juvenal José, Ilda Conceição Salvático, Antônio



**Sub-área de História  
Município: Ariquemes**

Manoel de Lima, Cláudio José de Oliveira, Hélia Santana Amorim, Carlos Alves da Paixão, Jorge Camargo de Gonçalves e Joaquim Dias Leite.

A primeira mesa diretora era composta por João Leite Santos (Presidente), Jorge Camargo Gonçalves (Vice-Presidente), Ari Alves Filho (Primeiro-Secretário) e Hélia Santana Amorim (Segunda-Secretária).

## **5 Educação**

O município de Ariquemes possui 9 escolas estaduais, 27 escolas municipais e 1 instituto federal.

São as seguintes as escolas estaduais: Heitor Villa Lobos, Ricardo Cantanhede, Anísio Teixeira, Carmen Ione de Araújo, Tiradentes III (Militar), Cora Coralina, Jardim das Pedras, Albina Marcio Sordi e Migrantes.

As escolas sob a responsabilidade da municipalidade são:

- Dr. Dirceu de Almeida
- Mário Quintana
- Prof. Levi Alves de Freitas
- Magdalena Tagliaferro
- Venâncio Kottwitz
- Jorge Teixeira
- Ireno Antônio Berticelli
- Roberto Turbay
- Aldemir Lima Cantanhede
- Pedro Loubak
- Profª Eva dos Santos De Oliveira
- Chapeuzinho Vermelho
- Pingo de Gente
- Sonho Meu
- Henrique Dias (POLO)
- Arco-Íris (POLO)
- Mafalda Rodrigues (POLO)
- Jorge Luiz Moulaz (POLO)
- Vinícius de Moraes (POLO)
- Paulina Mafini (POLO)
- Pe. Angelo Spadari (GARIMPO)
- Balão Mágico
- Madre Tereza De Calcuta
- Sonho de Criança
- Criança Feliz
- Arikem



## **6 Saúde**

O município possui serviço de vacinação ambulatorial, um centro dedicado à odontologia, laboratório da prefeitura, unidade de atendimento imediato, hospital da prefeitura, hospital para cuidados infantis, farmácia da prefeitura, centro de apoio psicossocial e um centro para partos naturais.

O município também possui 12 unidades básicas de saúde. São elas:

- Centro de atendimento a população rural
- Unidade básica de saúde setor 05
- Unidade básica de saúde e pronto socorro Garimpo Bom Futuro
- Unidade básica de saúde marechal Rondon
- Unidade básica de saúde setor 02
- Unidade básica de saúde setor 06
- Unidade básica de saúde setor 09
- Unidade básica de saúde setor 10
- Unidade básica de saúde 25 de dezembro
- Unidade básica de saúde Jardim alvorada
- Unidade básica de saúde zona sul
- Unidade básica de saúde referência em doenças tropicais

## **7 Cultura, Turismo e Patrimônio**

O relatório que inclui a relação de bens tombados e em processo de tombamento pelo IPHAN permanece inalterado desde 2015.

A cidade de Ariquemes abriga dois museus arqueológicos notáveis: um deles pertence ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), enquanto o outro é o Memorial Rondon.

O Museu de Arqueologia de Ariquemes foi construído no campus do IFRO e teve sua criação viabilizada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, como parte do programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Ministério da Educação (MEC). O MAR-IFRO foi oficialmente inaugurado em 15 de dezembro de 2014, com o objetivo de preservar e exibir o acervo proveniente das atividades de escavação e resgate arqueológico conduzidas nas áreas associadas às três Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) denominadas Canaã, Jamari e Santa Cruz. A construção do museu e suas instalações correlatas foram financiadas por meio de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), destinado como forma de



**Sub-área de História**  
**Município: Ariquemes**

compensação pelos danos causados ao patrimônio arqueológico durante a construção da PCH Santa Cruz.

O Teatro Municipal de Ariquemes é o único teatro na localidade. Em relação ao cinema, a cidade conta com o Cine Laser, situado no IG Shopping. Além disso, foram identificadas 20 casas de shows na cidade, listadas no Google como tais, sendo o CTG Querendas Novas e o Forró de Ariquemes os estabelecimentos mais frequentados.

Os principais pontos turísticos da cidade podem ser encontrados no site da prefeitura ou na secretaria de turismo.

- IG Shopping **Ariquemes**.
- Feira Municipal de **Ariquemes**.
- Parque Botânico de **Ariquemes**.
- Praça da Vitória.
- Praça Quero-Quero.
- Parque das Nascentes.
- Praça do Setor 6.
- Paróquia São Francisco de Assis.
- Selva Park Ariquemes
- Fazendinha dois corações

O evento mais renomado na cidade é a EXPOARI, que é a maior festa agropecuária da região e já se mantém por mais de 35 anos desde sua criação em 23 de janeiro de 1981.

## **8 Meio Ambiente**

A área territorial de Ariquemes está localizada nas zonas 1.1 e 1.2 do Zoneamento Sócio-Econômico-Ecológico de Rondônia. Resumidamente, estas zonas são descritas como com as seguintes diretrizes.

A subzona 1.1 é uma área adequada para projetos de reforma agrária. Para o desenvolvimento econômico deve-se incentivar o aumento da produtividade agropecuária, a implementação de técnicas agrícolas modernas, implantar projetos de irrigação. E, por fim, deve-se incentivar a criação de agroindústrias, com aproveitamento do potencial florestal.

A subzona 1.2 possui como diretrizes o comprometimento com a regularização fundiária, aliando elementos para o desenvolvimento econômico, por meio da promoção do aumento da produtividade agropecuária, com base em práticas agrícolas mais



**Sub-área de História  
Município: Ariquemes**

avançadas, incluindo o uso de insumos e práticas de manejo, a partir das aptidões agrícolas. A área requer vigilância sobre a exploração florestal, fiscalização e controle do desmatamento.

Em 2010, a Lei Ordinária nº 12.249 procedeu a revisão dos limites da FLONA Bom Futuro, sendo reduzida em 97.357 hectares, deixando a área florestal ao redor de Ariquemes de fora.

## **9 Cidadania**

A Casa dos Conselhos é uma entidade municipal de natureza duradoura, vinculada à Secretaria Municipal de Governo, cujo principal propósito é servir como local físico e infraestrutura de apoio compartilhado, assegurando a acessibilidade para todos os conselhos municipais.

É importante destacar, porém, que, exceção feita ao Conselho Tutelar, cujos responsáveis são Elder de Paula Santos e Lucilene da Silva Barros e localizado na Avenida Jamari, os demais conselhos municipais estão sob a responsabilidade de Marco Antonio Lazaretti do Prado. Todos situados na Casa dos Conselhos, na Avenida Tancredo Neves, nº 2464. São eles

- CAE - Conselho de alimentação Escolar
- CCA - Conselho da Cidade de Ariquemes
- CMAS - Conselho Municipal de Assistencial Social
- CMDRS - Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural
- CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos das Crianças
- CMEL - Conselho Municipal de Esporte e Lazer
- COMMA
- COMSAB - Conselho Municipal de Saneamento Básico
- COMTRAR – Conselho Municipal de Trânsito
- CME - Conselho Municipal de Educação
- COMTUR – Conselho Municipal de Turismo
- COMSEG – Conselho Municipal de Segurança
- COMCA- Conselho Municipal de Cultura de Ariquemes
- COMDEA – Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa
- COMDIMA – Conselho Municipal de Direitos da Mulher
- FUNDEB – Fundo Nacional Desenvolvimento da Educação
- CMS – Conselho Municipal de Saúde
- CMDPI – CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA
- COMAD – CONSELHO MUNICIPAL ANTIDROGAS
- COMJUAR – CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE
- COMSEA – CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR



### Referências

BRASIL. DECRETO-LEI Nº 5.839, de 21 de setembro de 1943. **Dispõe sobre a administração dos Territórios Federais do Amapá, do Rio Branco, do Guaporé, de Ponta Porã e do Iguassú**, Rio de Janeiro, 21 set. 1943. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-5839-21-setembro-1943-415958-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 20 set. 2023.

BRASIL.INCRA. INCRA nos Estados - Informações gerais sobre os assentamentos da Reforma Agrária. [painel.incra.gov.br/sistemas/](http://painel.incra.gov.br/sistemas/), 2023. Disponível em: <<https://painel.incra.gov.br/sistemas/>>. Acesso em: 10 out. 2023.

CAVALCANTE, W. H. **Os Arikêmes e o SPI: o desafio da reelaboração cultural indígena sob poder tutelar do estado brasileiro**. Universidade Federal de Rondônia. Mestrado em História e Estudos Culturais (Dissertação de Mestrado). Porto Velho. 2015.

DALL'IGNA, L. G. A mineração e o garimpo de cassiterita em Rondônia. **Revista da CPRM**, v. 1, 1996. 56-61. Disponível em: <<https://miis-ro.org/memoria-do-estanho>>. Acesso em: 10 out. 2023.

IBGE. Brasil. Rondônia. Ariquemes. [www.cidades.ibge.gov.br](http://www.cidades.ibge.gov.br), 2017. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ro/ariquemes/historico>>. Acesso em: 09 out. 2023.

MEIRA, G. L. **O desconhecimento da História dos indígenas Arikêmes pela população do município de Ariquemes**. Universidade Federal da Fronteira Sul (Monografia). Erechim, p. 57. 2017.

RABELLO, A. C. **Produzindo a periferia: noroeste do Brasil (1950-1960)**. Universidade Federal Fluminense. Programa de Pós-Graduação em História (Dissertação de Mestrado). Niterói, p. 207. 1998.

RODRIGUES, V. R. Equações difíceis. **Matemática em foco**, Rio de Janeiro, jun. 2022. Disponível em: <<https://drive.google.com/drive/folders/1OcVVEqSrdaYtaHj6PqMZYjogaH1sgyWx>>. Acesso em: 10 out. 2023.

VIRGULINO, A. P. **Gestão integrada sustentada de sistemas agroflorestais com cacaueteiro: um estudo do Projeto de Assentamento Dirigido Burareiro**. Universidade Federal de Rondônia. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (Dissertação de Mestrado). Porto Velho, p. 99. 2008.